

114

INFLUÊNCIA DA PROPORÇÃO SEXUAL NA BIOLOGIA REPRODUTIVA DE GRAPHOLITA MOLESTA (LEPIDOPTERA, TORTRICIDAE). Igor Chagas Amazarray, Rafael Lorscheiter, Luiza Rodrigues Redaelli, Josue Sant Ana (orient.) (UFRGS).

A mariposa-oriental, *Grapholita molesta* (Busk) (Lepidoptera, Tortricidae), é uma das principais pragas das culturas da macieira e do pessegueiro no Brasil. A lagarta perfura os brotos novos e o pecíolo da folha, migrando para os ramos principais, onde constrói galerias, através do consumo da parte interna do ramo, provocando murchamento e deformações. Para que seja possível uma maior compreensão sobre o impacto da população destes insetos no campo, são necessários estudos que analisem o comportamento reprodutivo e fisiológico da espécie. Sendo assim, o trabalho objetivou avaliar a influência da proporção entre os sexos na ocorrência de cópula, número de espermatóforos e nas taxas de fecundidade e fertilidade. O experimento foi mantido em sala climatizada (20, 3±1, 5C°, 51±7% UR, fotoperíodo 16 horas). Adultos com, no máximo, 24 horas de idade foram agrupados em copo plástico de 500mL e alimentados com solução de mel 15% durante 72 horas. Três agrupamentos foram definidos em função da proporção entre os sexos (A: 1 fêmea e 2 machos; B: 1 macho e 2 fêmeas; C: 1 macho e 1 fêmea), totalizando 15 repetições por tratamento. Após o período de acasalamento (72 horas), foram registrados o número e a fertilidade dos ovos. Posteriormente, os insetos foram mortos e dissecados para avaliação do número de espermatóforos na bursa copulatrix. Não se registrou diferença significativa no número de cópulas entre os tratamentos ($p=0,5975$). Verificou-se que a quantidade média de espermatóforos foi maior quando a proporção entre os sexos foi de duas fêmeas para um macho (3, 87±1, 457) e menor na proporção inversa (1±0, 85). Não foi observada postura quando uma fêmea foi mantida com dois machos, no entanto, na situação oposta, em apenas duas repetições não foram registrados ovos. (BIC).